

**ANIMAIS SILVESTRES RECEBIDOS PELO JARDIM
ZOOLOGICO DE BRASÍLIA: IMPLICAÇÕES NA
CONSERVAÇÃO DA FAUNA DO DISTRITO FEDERAL**

Daniel Louzada da Silva ^{1,2}; Marcelo Lima Reis ¹; Marcelo X. A. Bizerril ³; Márcia Noura Paes ^{1,4};
Caio Aleixo Nascimento ⁵; Adriana Viera Melo ¹; Kcila MacFadem ¹;
Marisa Vieira de Carvalho ¹; Joana Salles Borges de Oliveira ⁴

RESUMO - O Pólo Ecológico de Brasília - Jardim Zoológico de Brasília – tem sido o principal destino de animais silvestres provenientes de apreensões e doações de particulares no Distrito Federal e seu entorno. Entre 01/11/1993 a 31/10/1997 foram recebidos 3.893 indivíduos de 234 espécies de répteis, aves e mamíferos. A classe Aves foi a mais numerosa em indivíduos e em número de espécies, seguida pelos répteis e mamíferos. Os dados apresentados permitem uma avaliação parcial da pressão humana sobre as populações naturais e as comunidades na região do Distrito Federal.

ABSTRACT - Pólo Ecológico de Brasília – Brasília Zoo - is the main destination for wild animals captured by official agencies or donated by the population. Between November of 1993 and October 1997 we received 3.893 individuals of 234 species of reptiles, birds and mammals. Birds were the most

numerous group followed by reptiles and mammals. Birds were the most common group, both in number of individuals as well as number of species, followed by reptiles and mammal. These data permits a partial valuation of human impact on natural population and communities of Distrito Federal region.

¹ Fundação Pólo Ecológico de Brasília, Jardim Zoológico de Brasília, Av. das Nações, Via L-4 Sul, CEP.70610-100 Brasília, DF.

² Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, SAS, Quadra 5 bloco H. CEP 70.070-914 Brasília, DF.

³ Pós-Graduação em Ecologia, Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília. CEP 70.910-900 Brasília, DF.

⁴ Bolsista CNPq – RHAЕ

INTRODUÇÃO

O Jardim Zoológico de Brasília (JZB) tem sido o principal destino dos animais apreendidos pelos órgãos oficiais e é freqüentemente procurado pela população do Distrito Federal e entorno para a doação de animais silvestres. A maior parte dos exemplares recebidos vem de particulares, incluindo-se espécies da fauna silvestre, listadas como ameaçadas de extinção. Excetuando-se os ofídios, a maioria faz parte de algum sistema de comercialização ou são mantidos por particulares como animais de estimação. Uma quantidade significativa desses indivíduos parece resultar da fragmentação de áreas rurais e da expansão urbana que tem afetado a diversidade da fauna da região (Alho & Martins, 1995). O livro de registro de entrada de animais no JZB foi analisado a partir de novembro de 1993 até outubro de 1997. Esses dados são apresentados e discutidos neste trabalho o que serve como indicativo do grau de ameaça a que estão sujeitas as populações de vertebrados terrestres na região.

MATERIAL E MÉTODOS

O recebimento de animais doados é feito no pavilhão de veterinária do JZB, com exceção dos ofídios que são recolhidos diretamente pelo Serpentário. Em ambos os casos, os animais passam pelo mesmo procedimento de avaliação de seu

estado de saúde, registro de entrada em livro próprio e quarentena. Do doador são solicitadas informações sobre o local de captura do animal e sobre seu histórico.

Todas as doações registradas de 1º de novembro de 1993 a 31 de outubro de 1997 foram consideradas para efeito deste trabalho. Sempre que possível, a identificação foi feita de forma específica, mas, diante da impossibilidade desse procedimento, considerou-se o *taxon* mais exato possível (Amaral, 1977; Emmons, 1997; Fonseca *et al.*, 1994; Fonseca *et al.*, 1996; Nowak, 1991; Sick, 1997).

RESULTADOS

Nos quatro anos de registro de doações de animais, o JZB recebeu 3.893 indivíduos de 234 espécies (Tabela 1). Tanto em freqüência de indivíduos (Figura 1) como de espécies, as aves foram as mais numerosas, seguidas por répteis e pelos mamíferos.

Entre os répteis (Tabela 2), *Geochelone carbonaria* é a espécie de maior número de indivíduos recebidos, correspondendo a 6,5 % do total de espécimes e 20,3% dos répteis. Foram recebidos 401 ofídios de 36 espécies, sendo esse o grupo predominante entre os répteis em número de espécies. *Crotalus durissus* representou 36,2% dos 149 ofídios peçonhentos. O gênero *Bothrops* com quatro espécies (Tabela 2) representou 60,4 % dos ofídios peçonhentos.

TABELA 1. Número de animais de três classes de vertebrados recebidos pelo JZB entre 1993 e 1997.

	1993-1994	1994-1995	1995-1996	1996-1997	Total
Répteis	285	335	378	260	1257
Aves	301	510	633	512	1956
Mamíferos	180	164	143	193	680
Total	766	1009	1154	965	3893

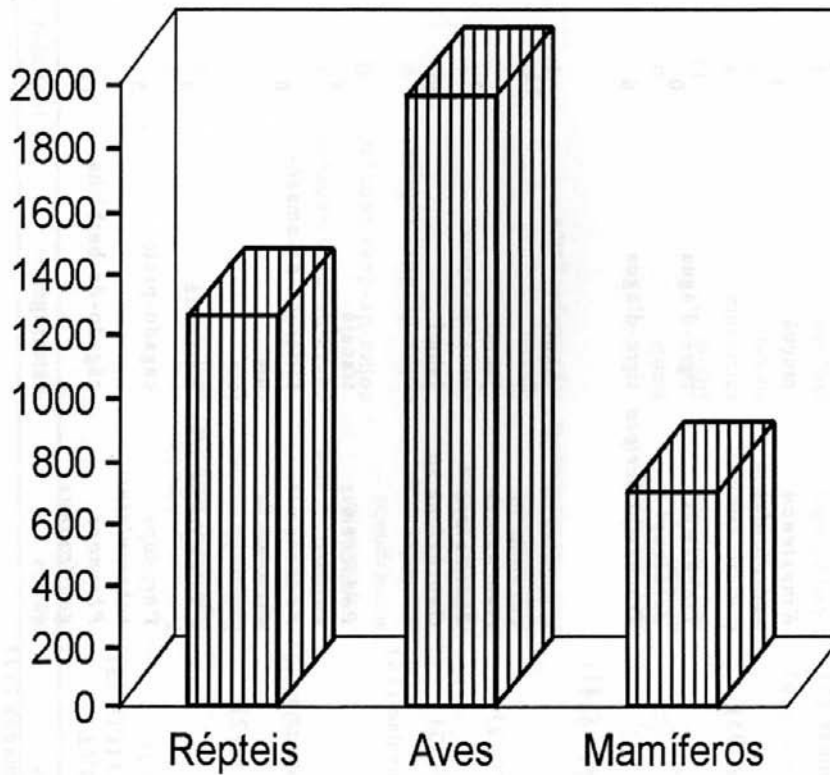


FIG. 1. Número de animais de três classes de vertebrados recebidos pelo JZB entre 1993 e 1997.

TABELA 2. Relação dos répteis recebidos pelo JZB entre 1º de novembro de 1993 a 31 de outubro de 1997.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
CHELONIA (814)						
Kinosternidae (5)						
<i>Kinosternon scorpionoides</i>	muçã	1	0	3	1	5
Emyidae (95)						
<i>Trachemys dorsignyi</i>	tigre-d'água	0	0	5	77	82
<i>Trachemys scripta</i>	tigre-d'água	6	3	4	0	13
Testudinidae (551)						
<i>Geochelone carbonaria</i>	jabuti	73	88	94	0	255
<i>Geochelone denticulata</i>	jabuti	5	8	0	1	14
<i>Geochelone sp</i>	jabuti	30	71	75	106	282
Pelomedusidae (18)						
<i>Podocnemis unifilis</i>	tracajá	4	3	5	1	13
<i>Podocnemis expansa</i>	tartaruga-da-amazônia	0	1	4	0	5
Chelidae (112)						
<i>Chelus fimbriatus</i>	matamatá	1	0	0	0	1
<i>Phrynops tuberculatus</i>	cágado-preto	5	10	9	11	35
<i>Phrynops geoffroanus</i>	cágado-de-barbicha	13	17	28	18	76
vários	tartarugas	1	5	13	14	33
Quelônios indeterminados (33)						

TABELA 2. Continuação.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
SQUAMATA						
LACERTILIA (21)						
Teiidae (5)						
<i>Tupinambis teguixim</i>	teiú	0	0	1	0	1
<i>Tupinambis merianae</i>	teiú	0	0	1	0	1
<i>Tupinambis dusene</i>	teiú	0	0	0	1	1
<i>Tupinambis sp</i>	teiú	0	0	0	2	2
Amphisbaenidae (9)						
<i>Amphisbaena alba</i>	cobra-de-duas-cabeças	1	3	0	1	5
<i>Amphisbaena microcephalus</i>	cobra-de-duas-cabeças	0	0	1	0	1
<i>Amphisbaena sp</i>	cobra-de-duas-cabeças	0	2	0	1	3
Anguidae (2)						
<i>Ophiodes striatus</i>	cobra-de-vidro	1	0	0	1	2
Iguanidae (5)						
<i>Iguana iguana</i>	iguana	0	0	0	3	3
<i>Polichrus acutirostris</i>	lagarto-preguiça	1	0	1	0	2
OPHIDIA (400)						
Boidae (75)						
<i>Boa constrictor amarali</i>	jibóia	0	0	0	1	1
<i>Boa constrictor</i>	jibóia	13	15	17	4	49
<i>Epicrates cenchria</i>	salamanta	9	6	3	0	18
<i>Eunectes murinus</i>	sucuri	2	4	1	0	7
Colubridae (176)						
<i>Clelia plumbea</i>	muçuna	1	0	0	0	1
<i>Mastigodryas bifossatus</i>	jararacuú-do-brejo	3	0	2	0	5
<i>Oxyrhopus trigeminus</i>	falsa-coral	10	9	5	0	24
<i>Oxyrhopus rhombifer</i>	falsa-coral	2	7	7	0	16

TABELA 2. Continuação.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
<i>Oxyrhopus gibeii</i>	falsa-coral	2	0	1	0	3
<i>Oxyrhopus</i> sp	falsa-coral	2	2	0	1	4
<i>Erythrolampus aesculapii</i>	falsa-coral	5	3	2	0	10
<i>Simophis rhinostoma</i>	falsa-coral	2	3	2	0	7
indeterminado	cobra coral	0	0	2	1	3
<i>Apostolepis</i> sp	fura-terra	2	2	3	2	9
<i>Liophis poecilogirrus</i>	jararaquinha-do-campo	5	0	0	0	5
<i>Liophis lineatus</i>	parelheira	1	0	0	0	1
<i>Liophis reginae</i>	parelheira	1	1	0	0	2
<i>Liophis typhlus</i>		1	0	0	0	1
<i>Liophis</i> sp		3	1	2	0	6
<i>Leimadophis almadensis</i>		1	0	1	0	2
<i>Helicops gomesi</i>	cobra-d'água	0	0	1	0	1
<i>Helicops modesta</i>	cobra-d'água	1	0	0	0	1
<i>Helicops</i> sp	cobra-d'água	1	0	0	0	1
<i>Philodryas olfersi</i>	cobra cipó verde	1	0	1	0	2
<i>Philodryas patagoniensis</i>	cobra cipó	1	0	1	0	2
<i>Philodryas nattereri</i>	cobra cipó	2	3	0	0	5
<i>Philodryas</i> sp	cobra cipó	1	0	0	1	2
<i>Sibynomorphus mikanii</i>	dormideira	4	11	0	1	16
<i>Sibynomorphus turgidus</i>	dormideira	5	0	0	0	5

TABELA 2. Continuação.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
<i>Leptodeira annulata</i>	cacaual	2	0	2	0	4
<i>Echinantera</i> sp	vários	0	1	1	0	2
<i>Waglerophis merremii</i>	boipeva	12	3	6	3	24
<i>Chironius flavolineata</i>	cobra cipó	0	0	3	0	3
<i>Chironius</i> sp	cobra cipó	1	1	0	0	2
<i>Pseudablabes agassizii</i>	vários	0	1	0	0	1
<i>Phimophis</i> sp	bicuda	0	0	1	0	1
<i>indeterminado</i>	vários	5	0	0	0	5
Elapidae (9)						
<i>Micrurus frontalis</i>	cobra coral	3	4	1	0	8
<i>Micrurus lemniscatus</i>	cobra coral	1	0	0	0	1
Viperidae (140)						
<i>Crotalus durissus collilineatus</i>	cascavel	13	15	21	5	54
<i>Bothrops alternatus</i>	urutú	3	1	0	0	4
<i>Bothrops itapetiningae</i>	cotiarinha	0	4	6	0	10
<i>Bothrops moojeni</i>	jararacuçu	12	16	15	1	44
<i>Bothrops neuwiedi</i>	jararaca pintada	6	6	15	1	28
CROCODILIA (22)						
Alligatoridae (22)						
<i>Caiman latirostris</i> *	jacaré-do-papo-amarelo	2	0	6	0	8
<i>Caiman crocodylus</i>	jacaré-tinga	0	3	0	0	3
<i>Caiman yacare</i>	jacaré-do-pantanal	1	2	2	0	5
<i>indeterminado</i>	jacaré	1	0	4	1	6
Total		285	335	378	260	1257

* Espécie incluída na Lista da Fauna Brasileira ameaçada de extinção - Portaria nº 1.522/89 - IBAMA.

A classe Aves foi a mais freqüente com 50,2% dos indivíduos e 54,3% das espécies (Tabela 3). Dezoito ordens de aves estão representadas, com destaque para os Psittaciformes (17,8% do total) e Passeriformes (15,7% do total). Entre os psitacídeos (PSITTACIDAE) brasileiros registraram-se 527 indivíduos (13,5% do total) com destaque para *Ara ararauna*, *Brotogeris chiriri* e *Amazona aestiva*.

Foram recebidos 680 mamíferos de 50 espécies e 7 ordens (Tabela 4). Dessas espécies, 28% estão incluídas na Lista Oficial de Espécies Ameaçadas de Extinção (Fonseca, 1994). Os primatas apareceram em maior freqüência, tanto em número de indivíduos como de espécies seguidos, em ambos os critérios, pelas ordens Carnívora e Edentata. Apenas quatro gêneros, *Didelphis*, *Callithrix*, *Cebus* e *Mazama*, compreenderam 52,5% do total de indivíduos, tendo o gênero *Callithrix*, representado 31,2% de todos os mamíferos e 70,7% dos primatas. Entre os mamíferos, 189 (27,8%) foram filhotes de 32 espécies com o gênero *Callithrix* respondendo por 28% desse total (Tabela 5). A taxa de mortalidade de filhotes de mamíferos foi de 81% do total recebido. Apenas no primeiro mês após a entrada no JZB, 24,1% dos filhotes morreram.

DISCUSSÃO

Os dados obtidos, apesar das limitações, fornecem um indício da composição e riqueza da fauna local e mostram a intensidade da pressão humana sobre as populações de animais silvestres no Cerrado do Distrito Federal e entorno, seja pela captura para fins diversos, seja pela destruição do habitat. Alho & Martins (1995) afirmam que parte das espécies da região sobrevive apenas em áreas protegidas. Dessa forma, este levantamento, ainda que de forma indireta, fornece subsídios para programas de conservação.

Das dezesseis espécies de mamíferos de grande e médio portes presentes na lista de espécies da fauna brasileira, ameaçada de extinção (Portaria nº 1.522/89 – IBAMA) que ocorrem no Cerrado, a metade encontra-se entre as espécies doadas ao JZB. Outras seis espécies de mamíferos presentes na lista, todas primatas, foram recebidas pelo JZB, cinco são oriundas da Floresta Amazônica e uma da Mata Atlântica (Tabela 4).

A maior ou menor freqüência de uma espécie nos dados apresentados pode ser resultado de sua densidade na região, facilidade de captura, horário de atividade, valor de comercialização, e preferência por sua carne para alimentação, entre outros fatores.

TABELA 3. Relação das aves recebidas pelo JZB entre 1º de novembro de 1993 e 31 de outubro de 1997.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
RHEIFORMES (14)						
Rheidae (14)						
<i>Rhea americana</i>	ema	4	6	2	2	14
TINAMIFORMES (5)						
Tinamidae (5)						
<i>Rhynchotus rufescens</i>	perdiz	0	0	1	2	3
<i>Nothura maculosa</i>	codorna	0	0	1	1	2
CICONIIFORMES (41)						
Ardeidae (32)						
<i>Casmerodius albus</i>	garça-branca-grande	3	4	0	3	10
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	2	0	2	0	4
<i>Nycticorax nycticorax</i>	guacuru	1	1	0	9	11
<i>Tigrisoma fasciatum</i> *	socó-boi-escuro	1	0	1	0	2
<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	1	0	1	0	2
<i>Ptilerodius pileatus</i>	garça-real	0	0	0	1	1
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	0	0	2	0	2
Cochleariidae (1)						
<i>Cochlearius cochlearius</i>	arapapá	1	0	0	0	1
Ciconiidae (2)						
<i>Jabiru mycteria</i>	jaburu ou tuiuiu	0	1	0	0	1
<i>Mycteria americana</i>	cabeça-seca	0	0	0	1	1
Threskionitidae (1)						
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	0	1	0	0	1
Cathartidae (5)						
<i>Sarcorampus papa</i>	urubu-rei	0	2	0	0	2
<i>Coragyps atratus</i>	urubu de cabeça-preta	0	1	1	1	3

TABELA 3. Continuação.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
PHOENICOPTERIFORMES (1)						
Phoenicopteridae (1)						
<i>Phoenicopterus ruber*</i>	flamingo (branco)	1	0	0	0	1
ANSERIFORMES (88)						
Anatidae (88)						
<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato	0	0	0	1	1
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê	0	0	1	9	10
<i>Anzonetta brasiliensis</i>	marreca-de-pé-vermelho	0	0	0	1	1
<i>Anser anser</i>	ganso-doméstico	0	1	6	2	9
<i>Anser sp</i>	ganso africano	0	0	0	3	3
<i>Anser sp</i>	ganso sinaleiro	0	0	0	5	5
<i>indeterminado</i>	marreco	1	35	8	15	59
FALCONIFORMES (87)						
Accipitridae (18)						
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	1	0	0	1	2
<i>Ictinia plumbea</i>	gavião-pomba	1	0	0	1	2
<i>Buteo albicaudatus</i>	gavião-fumaça	0	0	1	0	1
<i>Buprestis magnirostris</i>	gavião-carijó	2	0	0	2	4
<i>Buteogallus meridionalis</i>	gavião-caboclo	3	1	2	0	6
<i>Buteogallus urubitinga</i>	gavião-caipira	0	1	0	0	1
<i>Harpia harpyja*</i>	harpia	0	0	1	0	1
<i>Pandion haliaetus</i>	águia-pescadora	0	0	0	1	1
Falconidae (69)						
<i>Polyborus plancus</i>	caracara	1	2	3	7	13
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	0	3	0	2	5
<i>Falco sparverius</i>	quiri-quiri	3	5	5	14	27
<i>indeterminado</i>	gavião ou falcão	2	2	4	8	16
<i>Mvalgo chimachima</i>	gavião-carrapateiro	1	2	4	1	8

TABELA 3. Continuação.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
GALLIFORMES (18)						
Cracidae (13)						
	<i>Penelope jacucaca</i> *	0	2	0	0	2
	<i>Penelope superciliosus</i>	0	2	0	1	3
	<i>Crax fasciolata</i>	4	1	0	1	6
	<i>Mitu tuberosa</i>	0	2	0	0	2
Phasianidae (5)						
	<i>Phasianus colchicus</i>	1	0	2	0	3
	<i>Chrysolophus amherstiae</i>	0	0	1	0	1
	<i>Pavo cristata</i>	0	0	0	1	1
GRUIFORMES (30)						
Rallidae (15)						
	<i>Aramides cajene</i>	1	2	3	0	6
	<i>Porphyrio martinica</i>	2	3	1	3	9
Carriamidae (15)						
	<i>Carriama cristata</i>	4	3	3	5	15
CHARADRIIFORMES (9)						
Jacaniidae (1)	<i>Jacana jacana</i>	0	0	1	0	1
Charadriidae (8)						
	<i>Vanellus chilensis</i>	1	1	1	5	8
COLUMBIFORMES (98)						
Columbidae (98)						
	<i>Columba speciosa</i>	0	0	0	1	1
	<i>Columba speciosa</i>	0	0	0	1	1
	<i>Columba picazuro</i>	0	4	2	0	6
	<i>Zenaidura macroura</i>	3	0	0	1	4
	<i>Columbina talpacoti</i>	0	18	10	0	28
	<i>Scardafella squamata</i>	1	0	0	0	1
	fogo-apagou	1	0	0	0	1

TABELA 3. Continuação.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
indeterminado	pombas ou rolinhas	9	4	8	14	35
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti	0	0	1	0	1
PSITTACIFORMES (692)						
Cacatuidae (5)						
Psittacidae (687)						
<i>Nymphicus hollandicus</i>	calopsita	0	1	1	3	5
<i>Melopsittacus undulatus</i>	periquito-australiano	21	18	28	91	158
<i>Agapornis roseicollis</i>	agapornis	0	1	1	0	2
<i>Anodorhynchus</i>	arara-azul-grande	1	0	0	0	1
<i>Hyacinthinus*</i>	arara-canidê	22	20	22	12	76
<i>Ara aracana</i>	arara-canga	1	1	2	2	6
<i>Ara macao</i>	arara-vermelha	3	1	1	2	7
<i>Ara chloroptera</i>	maracanã	0	1	0	0	1
<i>Ara maracana</i>	Periquito-da-caatinga	0	1	12	0	13
<i>Ara sp</i>		0	0	0	3	3
<i>Aratinga cactorum</i>		0	2	0	0	2
<i>Aratinga sp</i>	Periquito-maracanã	2	1	0	0	3
<i>Aratinga leucophthalma</i>	periquito-rei	7	6	8	19	40
<i>Aratinga aurea</i>	jandaia-sol	1	15	8	2	26
<i>Aratinga solitatis</i>	príncipe-negro	0	2	1	0	3
<i>Nandayus nenday</i>	tuim	2	0	6	0	8
<i>Forpus xanthopterygius</i>	Periquito-de-encontro-amarelo	18	21	43	35	117
<i>Brotogeris chiriri</i>	Periquito-de-asa-branca	1	0	0	0	1
<i>Brotogeris versicoloris</i>	Periquito	2	4	0	0	6
<i>Brotogeris sp</i>	maritaca-de-cabeça-azul	3	0	0	1	4
<i>Pionus menstrius</i>	maritaca-de-cabeça-roxa	1	0	0	0	1
<i>Pionus maximiliani</i>	papagaio-galego	2	2	6	1	11
<i>Amazilia xanithops</i>	papagaio-verdadeiro	18	37	17	27	99
<i>Amazilia aestiva</i>	papagaio-do-mangue	0	1	7	1	9
<i>Amazilia amazônica</i>						

TABELA 3. Continuação.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
<i>Amazona farinosa</i>	papagaio-moleiro	0	0	2	0	2
<i>Amazona sp</i>	papagaio	13	15	22	6	56
<i>indeterminado</i>	periquito	2	16	12	0	30
<i>Diopsittaca nobilis</i>	maracanã-nobre	0	0	0	2	2
CUCULIFORMES (8) Cuculidae (8)						
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	1	0	0	0	1
<i>Guirra guirra</i>	anu-branco	1	1	1	1	4
<i>Playa cayana</i>	alma-de-gato	0	0	0	2	2
<i>Coccyzus euleri</i>	papa-lagarta-de-euler	1	0	0	0	1
STRIGIFORMES (118) Tytonidae (41)						
<i>Tyto alba</i>	suindara	5	2	17	17	41
Strigidae (77)						
<i>Glaucoedon brasilianum</i>	caburé-ferrugem	2	0	3	0	5
<i>Speotyto cunicularia</i>	coruja-buraqueira	8	9	8	23	48
<i>Rhinoptynx clamator</i>	coruja-orelhuda	1	2	1	3	7
<i>Asio stygius</i>	mocho-diabo	0	1	1	2	4
<i>indeterminado</i>	corujas	0	4	3	5	12
<i>Asio flammeus</i>	Mocho-dos-banhados	0	0	0	1	1
CAPRIMULGIFORMES (21) Caprimulgidae (18)						
<i>Hydropsalis brasiliana</i>	bacurau-tesoura	3	2	5	5	15
<i>Nyctidromus albicollis</i>	curiango ou bacurau	1	1	0	1	3
Nyctibiidae (3)						
<i>Nyctibius griseus</i>	urutau	0	0	0	3	3

TABELA 3. Continuação.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
APODIFORMES (26)						
<i>Trochilidae (25)</i>						
	indeterminado	8	8	2	7	25
<i>Apodidae (1)</i>	<i>Sivieptoprocne zonais</i>	0	0	0	1	1
CORACIIFORMES (6)						
<i>Alcedinidae (5)</i>						
	<i>Ceryle torquata</i>	0	0	0	1	1
	indeterminado	1	0	0	3	4
<i>Momotidae (1)</i>	<i>Baryphthengus ruficapillus</i>	0	0	0	1	1
PICIFORMES (62)						
<i>Ramphastidae (47)</i>						
	<i>Ramphastos toco</i>	9	15	11	8	43
	<i>Ramphastos vitellinus</i>	0	1	2	1	4
<i>Picidae (14)</i>						
	<i>Colaptes campestris</i>	0	0	0	10	10
	<i>Ventilornis passerinus</i>	1	0	0	2	3
	<i>Celeus flavescens</i>	1	0	0	0	1
<i>Bucconidae (1)</i>	<i>Nystalus charuru</i>	0	0	0	1	1
PASSERIFORMES (613)						
<i>Tyrannidae (16)</i>						
	<i>Pitangus sulphuratus</i>	3	1	3	9	16
<i>Troglodytidae (50)</i>						
	<i>Troglodytes aedon</i>	0	0	1	0	1
	indeterminado	0	0	1	0	1
	<i>Turdus rufiventris</i>	6	4	3	4	17
	<i>Turdus leucomelas</i>	2	0	1	4	7
	indeterminado	0	9	15	0	24

TABELA 3. Continuação.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
Fringillidae (245)						
<i>Panoaria dominicana</i>	galo-de-campina	1	10	29	4	44
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro	0	3	4	0	7
<i>Cyanococcyz cyanea</i>	azulão	3	0	10	1	14
<i>Oryzoborus crassirostris</i>	bicudo	1	0	0	0	1
<i>Oryzoborus angolensis</i>	curió	6	10	9	7	32
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	16	25	30	9	80
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	0	0	10	0	10
<i>Serinus canarius</i>	canário-belga	10	5	7	4	26
<i>Carduelis yarellii</i>	pintassilgo	4	2	12	0	18
<i>Carduelis magellanicus</i>	pintassilgo	2	9	0	2	13
Estrildidae (16)						
<i>Poephila guttata</i>	mandarim	0	0	2	13	15
<i>Lonchura striata</i>	manon	0	0	0	1	1
Mimidae (1)						
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	0	0	0	1	1
Vireonidae (285)						
<i>Icterus jamaicensis</i>	corrupião	0	1	11	0	12
<i>Arremon flavirostris</i>	tico-tico do mato de bico amarelo	0	0	8	0	8
<i>Psarocolius decumanus</i>	rei-congo	1	0	0	0	1
<i>Scaphidura oryzivora</i>	grana	0	0	2	1	3
<i>Icterus icterus</i>	sofrê	4	4	18	0	26
<i>Gnorimopsar chopi</i>	passaro-preto	9	26	16	7	58
<i>Icterus cayanensis</i>	Inhapim	0	2	0	1	3
<i>Parula pitayumi</i>	bigodinho	0	0	1	0	1
<i>Sporophila lineola</i>	patativa	0	0	2	0	2
<i>Sporophila plumbea</i>	coleirinho ou papa-capim	3	33	40	5	81
<i>Sporophila caerulescens</i>	indeterminado	9	33	41	0	83
<i>Sporophila sp.</i>	rouxinol	0	0	0	2	2
indeterminado	pipira	0	0	4	0	4
indeterminado	indeterminado	2	9	1	0	12
Aves indeterminadas (12) varias		301	510	633	505	1949
Total		301	510	633	505	1949

* Espécie incluída na Lista de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção - 1.522/89 - IBAMA.

TABELA 4. Relação dos mamíferos recebidos pelo JZB entre 1º de novembro de 1993 e 31 de outubro de 1997.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
DELFIMORPHIA (60)						
Didelphidae (60)						
<i>Didelphis albiventris</i>	gambá, saruê	12 (1)	14 (7)	10 (3)	23 (5)	59 (16)
<i>Philander opossum</i>	cuiçá	0	0	1 (1)	0	1 (1)
EDENTATA (105)						
Myrmecophagidae (39)						
<i>Myrmecophaga tridactyla</i> *	tamandua-bandeira	3 (1)	2 (1)	1 (1)	1	7 (3)
<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamandua-mirim	4	4 (2)	14 (6)	10 (1)	32 (9)
Dasypodidae (61)						
<i>Dasylops novemcinctus</i>	tatu-galinha	0	8	6	1	15
<i>Dasylops septemcinctus</i>	tatu-galinha	4 (3)	8 (2)	4 (3)	9 (1)	25 (9)
<i>Cabassous unicinctus</i>	tatu-de-rabo-mole	2	1	0	1	4
<i>Tolypeutes sp</i>	tatu-bola	1	0	0	0	1
<i>Euphractus sexcinctus</i>	tatu-peludo	1	2 (1)	4 (1)	2 (1)	9 (3)
indeterminado	tatu	0	2	4	1	7
Bradyrodidae (5)						
<i>Bradyrodus variegatus</i>	preguiça	0	0	0	5 (3)	5 (3)
PRIMATES (300)						
Callitrichidae (215)						
<i>Callithrix humeralifer</i> *	sagui-de-santarem	1	0	0	0	1
<i>Callithrix jacchus</i>	sagui-do-nordeste	34 (7)	2	2 (1)	6	44 (8)
<i>Callithrix penicillata</i>	mico-estrela	42 (9)	25 (12)	12 (7)	29 (3)	108 (31)
<i>Callithrix geoffroyi</i>	sagui-de-cara-branca	0	1	0	0	1
<i>Callithrix sp</i>	sagui	8	30 (7)	12 (3)	8 (3)	58 (13)
<i>Leontopithecus chrysomelas</i> *	mico-leão-de-cara-dourada	1 (1)	0	0	0	1 (1)
<i>Saguinus sp</i>	sagui	0	0	0	2	2
Cebidae (85)						
<i>Aotus sp</i>	macaco-da-noite	1	0	0	0	1
<i>Callcebus sp</i>	sauá, gungô	0	1	0	0	1
<i>Saimiri ustus</i>	mico-de-cherro	1	0	0	0	1

TABELA 4. Continuação.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
<i>Saimiri sciurus</i>	mico-de-cheiro	0	0	2 (2)	0	2 (2)
<i>Cebus apella</i>	macaco-prego	17 (1)	11 (4)	8 (1)	15 (4)	51 (10)
<i>Cebus kaapori</i>	macaco-prego	0	0	1 (1)	0	1 (1)
<i>Cebus sp.</i>	macaco-prego	0	1	0	0	1
<i>Alouatta belzebul*</i>	guariba-preto	0	0	1 (1)	0	1 (1)
<i>Alouatta caraya</i>	guariba, bugio	2	7 (4)	4 (2)	7	20 (6)
<i>Ateles belzebul*</i>	macaco-aranha-testa--branca	0	0	3	0	3
<i>Ateles paniscus*</i>	macaco-aranha-cara--preta	0	0	2	0	2
<i>Lagothrix lagotricha*</i>	macaco-barrigudo	0	0	1	0	1
CARNIVORA (115)						
Felidae (13)						
<i>Leopardus tigrinus*</i>	gato-do-mato-pequeno	2 (2)	2 (1)	2 (2)	1	7 (5)
<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	jaguarundi	1 (1)	1 (1)	0	1	3 (2)
<i>Puma concolor*</i>	suçuarana	0	0	0	1 (1)	1 (1)
<i>Leopardus pardalis*</i>	jaguaritica	0	1	0	1 (1)	2 (1)
Canidae (45)						
<i>Chrysocyon brachyurus*</i>	lobo-guará	5 (2)	2 (1)	5 (3)	8 (1)	20 (7)
<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato	6 (3)	2 (2)	10 (5)	4	22 (10)
<i>Lycalopex vetulus</i>	raposa	1	0	1 (1)	1 (1)	3 (2)
Procyonidae (32)						
<i>Nasua nasua</i>	quati	6 (3)	8 (1)	7 (1)	5 (2)	26 (7)
<i>Potos flavus</i>	jupará	1 (1)	0	0	1	2 (1)
<i>Procyon cancrivorus</i>	mão-pelada	0	1	2	1	4
Mustelidae (25)						
<i>Galictis sp.</i>	furão	4 (2)	2 (2)	4 (1)	6 (3)	16 (8)
<i>Lontra longicaudis*</i>	lontra	2	3 (1)	0	1 (1)	6 (2)
<i>Eira barbara</i>	irara	2	0	0	0	2
<i>Pteromura brasiliensis*</i>	ariranha	0	1	0	0	1

TABELA 4. Continuação.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total	
ARTIODACTYLA (99)							
Cervidae (37)							
	<i>Mazama gouazoubira</i>	veado catigueiro	9 (4)	0	7 (3)	3 (1)	19 (8)
	<i>Mazama americana</i>	veado mateiro	0	0	1	0	1
	<i>Mazama sp</i>	veado	3	5 (1)	4	1	13 (1)
	<i>Ozotoceros bezoarticus*</i>	veado campeiro	1	1	0	2 (2)	4 (3)
Tayassuidae (6)							
	<i>Pecari tajacu</i>	caititu	0	4 (3)	2	0	6 (3)
RODENTIA (27)							
Hydrochaeridae (3)							
	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>	capivara	2	0	1 (1)	0	3 (1)
Erethizontidae (4)							
	<i>Coendou prehensilis</i>	ouriço-cacheiro	0	0	2	2	4
Dasyproctidae (19)							
	<i>Dasyprocta azarae</i>	cutia	0	11	3	5	19
Agoutidae (1)							
	<i>Agouti paca</i>	paca	0	0	0	1 (1)	1 (1)
LAGOMORPHIA (30)							
Leporidae (30)							
	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	tapiti	1 (1)	1	0	28	30 (1)
Total			180 (42)	164 (53)	143 (50)	193 (35)	680 (181)

* Espécie incluída na Lista de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção - 1.522/89 - IBAMA.

O números entre parênteses nas colunas dos anos e dos totais correspondem aos indivíduos infantis e sub-adultos recebidos.

TABELA 5. Relação de filhotes de mamíferos recebidos no JZB entre 1º de novembro de 1993 e 31 de outubro de 1997.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
Didelphidae (17)						
	<i>Didelphis albiventris</i>	1	7	3	5	16
	<i>Philander opossum</i>	0	0	1	0	1
Myrmecophagidae (12)						
	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	1	1	1	0	3
	<i>Tamandua tetradactyla</i>	0	2	6	1	9
Bradyrodidae (3)						
	<i>Bradyrus variegatus</i>	0	0	0	3	3
Dasyrodidae (13)						
	<i>Dasyypus septencinctus</i>	2	0	1	0	3
	<i>Dasyypus sp</i>	1	2	3	1	7
	<i>Euphractus sexcinctus</i>	0	1	1	1	3
Callitrichidae (53)						
	<i>Callithrix jacchus</i>	7	0	1	0	8
	<i>Callithrix penicillata</i>	9	12	7	3	31
	<i>Callithrix sp</i>	0	7	3	3	13
	<i>Leontopithecus chrysomelas</i>	1	0	0	0	1
Cebidae (20)						
	<i>Alouatta belzebul</i>	0	0	1	0	1
	<i>Alouatta caraya</i>	0	4	2	0	6
	<i>Cebus apella</i>	1	4	1	4	10
	<i>Cebus kaopori</i>	0	0	1	0	1
	<i>Saimiri sp</i>	0	0	2	0	2
Canidae (20)						
	<i>Cerdocyon thous</i>	3	2	5	0	10
	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	2	1	3	1	7
	<i>Lycalopex vetulus</i>	0	0	1	2	3
Procyonidae (8)						
	<i>Nasua nasua</i>	3	1	1	2	7
	<i>Potos flavus</i>	1	0	0	0	1
Mustelidae (10)						
	<i>Galictis sp</i>	2	2	1	3	8
	<i>Lontra longicaudis</i>	0	1	0	1	2

TABELA 5. Continuação.

Nome	Nome comum	1993/1994	1994/1995	1995/1996	1996/1997	Total
Felidae (9)						
<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	gato-mourisco	1	1	0	0	2
<i>Leopardus pardalis</i>	jaguatirica	0	0	0	1	1
<i>Leopardus tigrinus</i>	gato-do-mato-pequeno	2	1	2	0	5
<i>Puma concolor</i>	suçuarana	0	0	0	1	1
Tayassuidae (3)						
<i>Pecari tajacu</i>	caaitu	0	3	0	0	3
Cervidae (18)						
<i>Mazama gouazoubira</i>	veado-catingueiro	4	0	3	1	8
<i>Mazama</i> sp	veado	0	1	0	0	1
<i>Ozotoceros bezoarticus</i>	veado-campeiro	0	0	0	3	3
indeterminado	veado	3	1	1	1	6
Hydrochaeridae (1)						
<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>	capivara	0	0	1	0	1
Agoutidae (1)						
<i>Agouti paca</i>	paca	0	0	0	1	1
Leporidae (1)						
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	coelho	1	0	0	0	1
Total		45	54	52	38	189

O destino a ser dado aos animais recebidos pelo JZB é uma questão delicada e requer uma avaliação criteriosa. Atualmente, o animal que entra no JZB por doação e sobrevive pode: ser incorporado ao plantel; ser devolvido ao IBAMA; ser enviado para outra instituição ou criador autorizado, ou ser devolvido à natureza. A maior parte dos animais é incorporada sendo que a soltura é feita apenas em situações bastante específicas, quando o animal é considerado apto a reintegrar-se, e sua região de origem é conhecida.

A ação integrada com outros órgãos e organizações de pesquisa é imprescindível para a execução de projetos visando à reabilitação de espécimes mantidos em cativeiro por algum período e sua devolução à natureza.

O papel desempenhado pelo JZB na região de Brasília como receptor de animais doados é comum a outros zoológicos no país, talvez à maioria deles. Isto representa um desvio das atribuições das instituições zoológicas e acarreta expressiva sobrecarga financeira para elas.

Os livros de registro de recebimento de animais, se analisados, devem fornecer um quadro amplo do fluxo de animais silvestres em poder de particulares no país e de seus quantitativos. Os dados aqui apresentados indicam para a necessidade da implantação de centros de tria-

gem e reabilitação de animais silvestres e que a fiscalização e o controle do fluxo de animais silvestres sejam intensificados.

CONCLUSÃO

Grande número de animais silvestres capturados encontra-se em poder de particulares por quem são mantidos como animais de estimação. É forte a pressão humana exercida sobre as populações de animais silvestres, seja pela captura para fins diversos, seja pela destruição do habitat. O destino a ser dado a esses animais requer uma avaliação cuidadosa e a parceria com outros órgãos e organizações de pesquisa, governamentais ou não.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Paulo Tabanez, Tianelen Farias, Adriana Moraes, Marconi Pinheiro Marinho, Bernardo Lafetá, Márcia Rejane R. Viana, Núbia F. B. Lourenço, Jacqueline M. Farias e Carolina Lobo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALHO, C.J.R.; MARTINS, E.S., ed. **De Grão em grão o Cerrado perde espaço**. Brasília: WWF - Fundo Mundial para a Natureza, 1995. 66p.

- AMARAL, A. **Serpentes do Brasil**. São Paulo: Melhoramentos, 1977. 246p.
- EMMONS, L.H. **Neotropical rainforest mammals: a field guide**. 2.ed. Chicago: University of Chicago Press, 1997. 307p.
- FONSECA, G.A.B.; HERRMANN, G.; LEITE, Y.R.; MITTERMEIER, R.A.; RYLANDS, A.B.; PATTON, J.L. **Lista comentada dos Mamíferos do Brasil**. Belo Horizonte: Conservation International/Fundação Biodiversitas, 1996. 38p.
- FONSECA, G.A.B.; RYLANDS, A.B.; COSTA, C.M.R.; MACHADO, R.B.; LEITE, Y.R. **Livro vermelho dos mamíferos brasileiros ameaçados de extinção**. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 1994. 459p.
- NOWAK, R.M. **Walker's mammals of the world**. 5.ed. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1991. 1629p.
- SICK, H. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 912p.